

Síntese das actividades e Orçamento

ECOSAÚDE S.A.

2013



ecosaude
porque a vida não pára

Sumário executivo

A elaboração do orçamento de 2013 da Ecosaúde SA obedeceu às Boas Práticas e às indicações da Direcção Geral do Tesouro e Finanças, nomeadamente:

- A adopção de estratégias de maximização das receitas mercantis;
- A execução do Plano de Redução de Custos (considerando que teremos EBITDA positivo, manutenção do peso do agregado CMVMC + FSE + PESSOAL no Volume de Negócios);
- A redução do Prazo Médio de Pagamentos e do volume dos “pagamentos em atraso»;
- Os limites de acréscimo de endividamento estabelecidos no Plano de Estabilidade e Crescimento (a dívida remunerada diminui em 2013)
- A adopção de estratégias de redução do endividamento e encargos financeiros associados;
- Uma criteriosa selecção dos investimentos a desenvolver.

No ano de 2012 a empresa apresentará previsivelmente um volume de negócios de 2.041 mil Euros, um EBITDA positivo de 135 mil Euros, um resultado operacional 57 mil Euros e um resultado financeiro de -44 mil Euros.

Prevê-se que o resultado do período seja residualmente positivo, a saber 2 mil Euros.

Em termos de investimentos, está planeado investimento de substituição estritamente necessário para dotar a organização dos meios suficientes para nível de prestação de um serviço de qualidade com que serve os seus Cliente, a saber, 30 mil Euros.

Com o inequívoco apoio do accionista, a situação patrimonial tem evoluído positivamente ao longo dos últimos anos e prevê-se que o ano de 2013 mantenha esta tendência.

Enquadramento económico

A actual situação económica e a perspectiva de evolução no próximo ano são muito adversas ao exercício que agora planeamos com o respectivo orçamento.

O cenário macroeconómico utilizado na previsão da actividade de 2013 foi o indicado no Ofício Circular 7896 da Direcção Geral de Tesouro e Finanças de 8 de Outubro, onde se prevê que a economia portuguesa deverá registar novamente uma recessão no ano de 2013, com uma variação negativa do Produto Interno Bruto de - 1%, uma taxa de inflação de 3,1% por cento em 2013 e uma previsão de taxa de Desemprego de 16,4%.

O cenário macroeconómico poderá ser revisto em baixa, condicionado à evolução da conjuntura externa sobre a qual neste momento pairam ainda muitas incertezas, nomeadamente no que respeita resposta à crise da dívida nas economias periféricas, assim como a política económica a ser seguida nos Estados Unidos da América após eleições.

Vendas

Fruto do cenário macroeconómico utilizado e das consequências que este trará ao Sector Empresarial do Estado, que tem um peso maioritário no volume de negócios da empresa, no ano de 2013 assumiu-se um pressuposto de redução do volume de negócios nos no valor de 85 mil Euros.

Esta diminuição de rendimentos ventila-se da seguinte forma:

- 1) Rescisões /renegociações de contratos já ocorridas, cerca de - 60 mil Euros;
- 2) Rescisões / renegociações de contratos a ocorrer, que se estimam em cerca de – 80 mil Euros;
- 3) Redução do efectivo das empresas clientes, que se prevê com um impacte de - 60 mil Euros.

O esforço comercial terá que capturar novas vendas na quantia de 115 mil Euros. Este objectivo de captação de novos Cliente é ambicioso, mas também é fundamental para a viabilidade da empresa.

Neste pressuposto e considerando que a empresa não dispõe de uma força de vendas dedicada, será dada prioridade ao esforço comercial nas plataformas electrónicas de contratação.

As valências de negócios com mais potencial serão as que dispõem capacidade instalada por usar, a saber: Saúde no Trabalho e Especialidades Médicas. É nestas áreas que deve ser concentrado o esforço de marketing.

Adicionalmente será criado um programa com o objectivo de promover a utilização dos serviços contratados e desta forma explorar plenamente o potencial de serviços contratados.

Nestes pressupostos, os rendimentos operacionais anuais estimam-se na quantia de 2.041 mil Euros.

Fornecimentos e serviços externos

A evolução dos custos com serviços prestados por terceiros foi estimada com uma análise exaustiva de todos os terceiros e respectiva actividade prevista para o ano de 2013. Os custos fixos e custos directos comprometidos para cumprimento de critério regulamentares, pesam cerca de dois terços no total dos custos estimados no ano de 2013. Estes foram orçamentados em Base Zero.

A previsão dos remanescentes custos (variáveis e indirectos) foi feita com base na extrapolação dos valores acumulados em Set. 2012 extrapolados para o ano e ajustados com base na actividade prevista em 2013, com o pressuposto redução de 10%, em média.

Prevê-se que estes somem 1.217 mil Euros.

É entendimento do Conselho de Administração proceder à reavaliação mensal da execução desta rubrica, de acordo com a variação da actividade no ano 2013.

Gastos com pessoal

Aplicaram-se aos custos com pessoal as orientações estatuídas nas Leis 12-A/2010 de 30 de Junho e proposta de Lei do Orçamento de Estado 2013, nomeadamente: a redução salarial a todos os abonos sujeitos a descontos para a Segurança Social que ultrapassem o valor de 1.500 Euros, o congelamento dos abonos inferiores àquela quantia e a não pagamento dos abonos de Subsídio de Férias.

Consideramos um quadro de 25 pessoas (menos dois efectivos que no ano 2012), num valor total de gastos com pessoal de 664 mil Euros.

Quadro resumo da evolução do número e gasto de Pessoal

	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Gastos com pessoal (€)	1.459.626,00 €	1.097.606,00 €	826.473,00 €	708.105,00 €	664.409,00 €	664.409,00 €
Gastos com Órgãos Sociais (€)	91.073,66 €	91.057,39 €	77.782,94 €	78.916,00 €	71.488,00 €	71.488,00 €
Gastos com Dirigentes sem O.S. (€)	276.729,49 €	278.249,80 €	237.823,53 €	216.061,97 €	201.665,00 €	201.665,00 €
Gastos com Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (€)	1.091.822,85 €	728.298,80 €	510.866,53 €	413.127,03 €	391.256,00 €	391.256,00 €
Rescisões / Indemnizações (€)	325.786,00 €	6.000,00 €	33.236,00 €	19.815,55 €	20.000,00 €	- €
N Total RH (O.S. + Dirigentes + Efetivos)	36	33	27	26	25	25
N Órgãos Sociais (número)	1	1	1	1	1	1
N Dirigentes sem O.S. (número)	7	7	6	6	5	5
N Efetivos sem O.S. e sem Dirigentes (número)	28	25	20	19	19	19

Como pode ser verificado no quadro acima, quando comparado com 2009, o ano 2013 regista menos 28% de dirigentes, o que demonstra a redução do nível de gastos com dirigentes.

Gastos de depreciação e de amortização

As depreciações e amortizações registam um valor de 58 mil Euros, das quais 53 mil respeitam activos correntes em uso e 5 mil de activos correntes a adquirir.

Juros e gastos similares suportados

Foi estabelecido o pressuposto de um stock de dívida remunerada de 500 mil Euros, em média, com um custo médio anual de 8,5%, o que representará um gasto financeiro de 44 mil Euros.

Situação patrimonial

A evolução da situação patrimonial regista uma estabilidade, quando comparada com a situação prevista no final do ano de 2012 para a generalidade das rubricas.

Por consequência da redução do nível de actividade os valores absolutos das rubricas de Clientes e Fornecedores evoluirão em baixa.

Efectuar-se-á uma redução da dívida remunerada de 48 mil Euros.

A Situação Líquida no final do exercício ascenderá 5 mil Euros.

Lisboa, 25 de Outubro de 2012

O Presidente do Conselho de Administração



ANEXOS – PROJECCÕES DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (PAO)